

Teoria: Processamento de Imagens

Daniel F. Costa

Departamento de Ciência da Computação
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – Natal, RN – Brasil

daniel.ferreira.costa@hotmail.com

1. Código dos ingressos para o filme

```
1 public class Bilheteria extends Thread{
2
3     public static int NIngressos=0;
4
5     public static void main(String[] args) throws Exception{
6
7         System.out.println("Numeros de Cartelas Inicial: 0");
8
9         Bilheteria Fabrica = new Bilheteria("Fabrica");
10        Bilheteria Comprador1 = new Bilheteria("Comprador1");
11        Bilheteria Comprador2 = new Bilheteria("Comprador2");
12        Bilheteria Comprador3 = new Bilheteria("Comprador3");
13        Bilheteria Comprador4 = new Bilheteria("Comprador4");
14        Bilheteria Comprador5 = new Bilheteria("Comprador5");
15
16        Fabrica.start();
17        Comprador1.start();
18        Comprador2.start();
19        Comprador3.start();
20        Comprador4.start();
21        Comprador5.start();
22
23    }
24    public Bilheteria(String id) throws InterruptedException{
25
26        super(id);
27
28    }
29    public void run(){
30
31        while(NIngressos<15){
32
33            if(getName()=="Fabrica")
34                Bilheteria.metodo(5, getName());
35            else
36                Bilheteria.metodo(-1, getName());
37
38            try {Thread.sleep(1000);}
39            catch (InterruptedException e){e.printStackTrace();}
40
41        }
42    }
43
44    public synchronized static void metodo(int num, String id){
45
46        if(NIngressos>0 || num==5)
47            NIngressos+=num;
48        else
49            System.out.print("SEM INGRESSOS ");
50        System.out.println(id + " " + NIngressos);
51
52    }
53
54 }
```

Inicialmente, vale ressaltar que a problemática da questão diz que o número máximo de ingressos vendidos deve ser 15.

Entretanto eu preferi adotar que podem ser vendidos infinitos ingressos, desde que não acumule 15 ingressos sem serem vendidos na bilheteria. Conforme a linha 31. TUDO FOI FEITO EM UMA ÚNICA CLASSE.

A função **Main** basicamente cria e inicia as threads.

Depois as threads vão para a função **Bilheteria**, que em essência carrega o “id” da thread para a função **run**. É importante dizer que sem a função **run** elas não executariam em paralelo.

Já na função **run**, eu tive que chamar uma outra função (**metodo**) para poder funcionar como um mutex e sincronizar as threads.

De modo geral a função **run**, passa o parâmetro 5 se o id for igual a “Fabrica” e o parâmetro -1 se for id for “Comprador”.

Esse parâmetro é o que vai decidir se vai haver um incremento ou decremento no número de bilhetes na bilheteria na função **metodo**.

2. Código dos ingressos para o filme

```
1 public class Main{
2
3     public static void main(String[] args) throws Exception{
4         tThreads time1 = new tThreads("Brasil", 1);
5         tThreads time2 = new tThreads("Argentina", 0);
6
7         time1.start();
8         time2.start();
9
10    }
11 }
12
13 }
```

Já esse código eu fiz utilizando duas classes, a **Main** e a **tThreads**.

A classe **Main** basicamente cria e inicia as threads.

```
1 public class tThreads extends Thread{
2
3     private int l;
4     public static int comp=0;
5
6     public tThreads(String nome, int num) throws InterruptedException{
7
8         super(nome);
9         l=num;
10    }
11    public void run(){
12
13        for (int x=1+5; l<x; l++){
14
15            while(getName()=="Brasil" && comp!=0){}
16            while(getName()=="Argentina" && comp!=1){}
17
18            System.out.println(l + getName());
19            comp++;
20            if(comp==2){comp=0;}
21
22            if(getName()=="Argentina" && l==4)
23                System.out.println("DONE!!");
24
25            try {Thread.sleep(1000);}
26            catch (InterruptedException e){e.printStackTrace();}
27
28        }
29    }
30 }
31
32 }
33 }
```

É na classe **tThreads** que as coisas realmente acontecem. Essa classe possui duas funções: **tThreads** e **run**.

Em essência **tThreads** apenas carrega a string (Brasil ou Argentina) para a função **run**. Também nessa mesma função a variável global “l” se iguala ao “num” de cada thread, por “l” não ser uma variável do tipo static seu valor não é atualizado e assim pode-se transportar também o parâmetro inteiro (é como se cada thread tivesse acesso ao seu próprio “l”).

É importante dizer que sem a função **run** as threads não executariam em paralelo.

Na função **run** a thread Brasil sempre vai executar primeiro, porque a variável global “comp” vai iniciar em zero. Caso a thread Argentina fosse executar primeiro, ela ficaria presa em um loop. Depois de executar, a thread Brasil muda “comp” para 1, dessa vez é Brasil que ficará preso no loop enquanto espera Argentina terminar. Diferente de “l”, “comp” é uma variável static, então as duas threads vão ter acesso ao mesmo valor atualizado de “comp”.

3. Socket TCP

```
1=import java.io.*;|
2 import java.net.*;
3 import java.util.*;
4 import java.text.SimpleDateFormat;
5
6 public class ServidorTCP{
7
8=    public static void main(String[] args) throws IOException{
9
10        ServerSocket welcomeSocket = new ServerSocket(1213);
11        System.out.println("Esperando conexao...");
12
13        while(true){
14
15            Socket socketConexao = welcomeSocket.accept();
16            System.out.println("Bem-vindo, servidor executando...");
17
18            SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("HH:mm:ss");
19            Date hora = Calendar.getInstance().getTime();
20            String horario = sdf.format(hora);
21
22            DataOutputStream envioCliente = new DataOutputStream(socketConexao.getOutputStream());
23            envioCliente.writeBytes(horario);
24
25            socketConexao.close();
26
27        }
28    }
29 }
30
31 }
32
```

```
1=import java.io.*;|
2 import java.net.*;
3
4 public class ClienteTCP{
5
6=    public static void main(String[] args) throws IOException{
7
8        Socket socketCliente = new Socket("localhost", 1213);
9        BufferedReader doServidor = new BufferedReader(new InputStreamReader(socketCliente.getInputStream()));
10
11        String hora = doServidor.readLine();
12
13        System.out.println("Hora atual:" + hora);
14
15        socketCliente.close();
16
17    }
18
19 }
```

O computador abre uma porta e fica ouvindo até alguém tentar se conectar.

Se o objeto for criado a porta foi aberta. Se outro programa tem o controle da porta, o nosso não funciona.

Após abrir, temos que esperar pelo cliente através do método “accept” na linha 15.

Por fim, basta ler todas as informações que o cliente enviar.

O cliente é ainda mais simples do que o servidor.

Tentar se conectar a porta 1213.

Ler a hora do computador.

4. Socket UDP

```
1 import java.io.*;
2 import java.net.*;
3 import java.util.*;
4 import java.lang.*;
5 import java.text.SimpleDateFormat;
6
7 public class ServidorUDP{
8
9     public static void main(String[] args) throws IOException{
10
11         DatagramSocket socketServidor = new DatagramSocket(1213);
12         byte[] recebeDados = new byte[1024];
13         byte[] enviaDados = new byte[1024];
14
15         while(true){
16
17             System.out.println("Servidor executando...");
18             DatagramPacket recebePacote = new DatagramPacket(recebeDados, recebeDados.length);
19
20             socketServidor.receive(recebePacote);
21             InetAddress enderecoIP = recebePacote.getAddress();
22             int porta = recebePacote.getPort();
23
24             SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("HH:mm:ss");
25             Date hora = Calendar.getInstance().getTime();
26             String horario = sdf.format(hora);
27
28             enviaDados = horario.getBytes();
29
30             DatagramPacket enviaPacote = new DatagramPacket(enviaDados, enviaDados.length, enderecoIP, porta);
31             socketServidor.send(enviaPacote);
32
33         }
34     }
35 }
36
37 }
```

```
1 import java.io.*;
2 import java.net.*;
3
4 public class ClienteUDP{
5
6     public static void main(String[] args) throws Exception{
7
8         DatagramSocket clienteSocket = new DatagramSocket();
9         InetAddress enderecoIP = InetAddress.getByName("localhost");
10
11         byte[] enviaDados = new byte[1024];
12         byte[] recebeDados = new byte[1024];
13
14         DatagramPacket recebePacote = new DatagramPacket(recebeDados, recebeDados.length);
15
16         DatagramPacket enviaPacote = new DatagramPacket(enviaDados, enviaDados.length, enderecoIP, 1213);
17         clienteSocket.send(enviaPacote);
18
19         clienteSocket.receive(recebePacote);
20         String horarioServidor = new String(recebePacote.getData());
21         System.out.println("Hora a:" + horarioServidor);
22         clienteSocket.close();
23
24     }
25
26 }
27 }
```

O UDP é bem mais confuso que o TCP.

O computador abre uma porta e fica ouvindo até alguém tentar se conectar.

Se o objeto for criado a porta foi aberta. Se outro programa tem o controle da porta, o nosso não funciona.

Após abrir, temos que esperar pelo cliente. Por fim, basta ler todas as informações que o cliente enviar.

Tentar se conectar a porta 1213. Ler a hora do computador.